

ATA Nº 05/2016 – Reunião da coordenação da Revisão do Plano Diretor do Município com Ministério Público.

Aos quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e dezesseis às quinze horas, na sala de reuniões da Secretaria de Administração no paço municipal, atendendo à solicitação do Ministério Público, reuniram-se a coordenação da Revisão do Plano Diretor: vice-prefeito Eduardo Augusto Scirea, secretário de planejamento Gervásio Alvício Kramer e a diretora do DIPPM – Departamento de Informação, Pesquisa e Planejamento Municipal Sônia Mara Nacke Faust, com Silmara Brambilla Strassburger diretora da empresa Lahsa Planejamento e Empreendimentos Ltda, empresa contratada para consultoria e assessoria na revisão e atualização do Plano Diretor, o assessor jurídico municipal Luiz Ramme, e Maria Fernanda Marinelli Salvadori Belentani Promotora de Justiça da terceira Promotoria de Justiça da Comarca de Francisco Beltrão Estado do Paraná. Apresentados os presentes e iniciada a reunião Dra. Maria Fernanda solicitou a Silmara qual base cartográfica utilizada como referencial, e Silmara informou ser a base cartográfica do Paracidade adotada como referencial em convênios com o Exército e a Copel e as escalas utilizadas de 2.000 para perímetro urbano e 50.000 para o território. No uso da palavra o secretário Gervásio relatou os trabalhos do Plano desde seu início e que foi criado um livro atas com registros das atividades pertinentes como reunião com secretários, reuniões com equipe técnica, audiência pública e edital de convocação; e informou que entrou em rede às dezenove horas da sexta-feira dia primeiro no portal da Prefeitura de Francisco Beltrão o link de acesso ao questionário de consulta popular sobre o plano diretor, oportunizando a todo cidadão de modo geral a apresentar suas sugestões. A seguir Gervásio apresentou Sônia Mara Nacke Faust, diretora do Departamento de Informação, Pesquisa e Planejamento Municipal, e nova integrante da Comissão Técnica Municipal em substituição a Monica Rorato Miró. A promotora Dra. Maria Fernanda indagou porque não recebeu convite da Audiência Pública, Gervásio esclareceu que a data da audiência foi precedida do feriado de Corpus Christi mais um dia de recesso que prejudicou a entrega dos convites, e ainda ausência da secretária por período de férias, manifestou pedido de desculpas quanto ao lapso. Dra. Maria Fernanda disse que o assunto Plano Diretor para Audiência Pública não chama tanto a atenção da população como, por exemplo, uma audiência sobre enchentes, pois não se sente diretamente afetada, mas a intenção é promover um evento de Audiência com maior participação popular possível. Esclareceu, ainda, ser necessário três Audiências Públicas para efetiva discussão do Plano Diretor e não mera exposição da metodologia ou plano de trabalho. Disse que de forma alguma existe intenção de atrapalhar, mas sim a intenção de participar do processo, buscar juntos soluções e que sua função é de responder à população por esta razão a necessidade de entrosamento. Eduardo Scirea fez uso da palavra e reenfatiçou pedido de desculpas, dizendo que foi falha de comunicação quanto ao convite, e que o governo municipal prioriza a participação popular no Plano Diretor, e inserir nos trabalhos o anseio diretamente levantados com a população. Gervásio citou exemplo das estradas rurais que conforme estudo da Secretaria de Desenvolvimento Rural em convênio com a Unioeste, através de seus acadêmicos e professores, da são de maior extensão do que se anunciava, e muitas situações haveria necessidade de relocação. Isso demonstra que o governo municipal busca participação das universidades na pesquisa, na informação e serviços de extensão universitária, oportunizando assim benefícios recíprocos através desta interação. A Promotora Dra. Maria Fernanda solicitou compartilhar agenda e cronograma dos eventos que envolvem o Plano Diretor, e considerar o período eleitoral e as grandes demandas que envolvem a construção do Plano. Solicitou demarcação criteriosa para área industrial de modo a evitar conflitos com a população, bem como sobrecarga ao empresário em razão da gestão de resíduos sólidos causando prejuízo ao Município;

Também enfatizou a importância de manejo do solo, a necessidade de passar a exigir estudo de impacto de vizinhança. Dra. Maria Fernanda sugeriu ainda, dinâmicas e reuniões tipo oficinas em caráter inicialmente experimental com as universidades e, se aprovada, montar um grupo de colaboradores das áreas de Geografia, Arquitetura, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Engenharia Agrônoma. Verificado calendário as partes decidiram a princípio pela data de 29 de julho, sexta-feira, às 14 horas em local a ser definido. Silmara solicitou colaboração do Ministério Público a fim de intermediar os projetos oriundos das universidades à Prefeitura, e Dra. Maria Fernanda colocou-se a disposição. Gervásio Kramer disse que apesar do Plano estar sendo trabalhado pela coordenação, equipe técnica municipal e a consultoria, a proposta final será lançada com total abertura a discussão com a população do Município. Encerrados os trabalhos para esta reunião, foi solicitado a mim Nileide T. Perszel, a redação da presente ata, que é precedida pela lista e assinatura dos participantes.